



## PLANO DE MELHORIA



A avaliação externa à Escola Portuguesa de Macau (EPM), levada a cabo em dezembro de 2012 pela Inspeção Geral da Educação e Ciência, incidiu em três grandes domínios: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão, tendo sido atribuída a todos eles a menção de excelente. Este resultado, sendo motivo de orgulho, representa um enorme desafio porquanto é natural desejo da comunidade educativa manter os padrões de qualidade reconhecidos no âmbito desta avaliação externa. Contudo, a par dos pontos fortes indicados, que não devem deixar de ser alvo de um acompanhamento/avaliação constantes, a avaliação externa identificou áreas de melhoria, a saber:

- Reforço da participação dos alunos, nomeadamente através das assembleias de delegados, na dinamização de atividades no âmbito da educação para a saúde e ambiental, relevantes para a sua formação integral.
- Implementação, com maior expressão, de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, potenciando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem
- Planeamento estratégico e sistemático de formação centrada nas necessidades de desenvolvimento profissional, orientado para uma efetiva consolidação científica e renovação de práticas metodológicas dos docentes, tendo em conta a identidade e a missão da escola.
- Formalização do projeto de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade educativa, de modo a dar maior viabilidade à construção e implementação dos planos de melhoria e a manter a sustentabilidade do projeto.

Cumpra, assim, definir as ações a desenvolver num horizonte de cinco anos, por forma a garantir o sucesso deste plano, não só enquanto instrumento que intencionaliza e sistematiza os esforços de melhoria a desenvolver ao longo do referido período, mas também como documento consequente no cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo da Escola Portuguesa de Macau.

## ÁREA - PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

No âmbito desta área importa incentivar os alunos a organizarem-se numa Associação de Estudantes, fazendo-os compreender que o desenvolvimento da sua capacidade de organização se traduzirá, numa maior representação nos órgãos da Escola e, conseqüentemente, numa maior capacidade de intervenção.

Uma vez que os alunos da EPM nunca se organizaram para formar uma Associação de Estudantes é importante cativá-los e estimulá-los, dando-lhes apoio e fazendo-os sentir os benefícios que daí poderão advir.

Numa primeira fase os alunos da Associação poderão organizar-se em dois grupos: os alunos do 2º e 3º ciclos constituirão um grupo e os alunos do ensino secundário constituirão o outro grupo. A ajudar na constituição destes grupos haverá dois professores, um para cada, que, em conjunto, ajudarão na elaboração dos estatutos, na definição dos princípios gerais [democraticidade e participação de todos os alunos, eleição por sufrágio direto e secreto de todos os cargos, independência a todos os níveis], na definição dos órgãos associativos, na conceção e acompanhamento dos projetos, etc.

Com vista ao desenvolvimento de novas competências extracurriculares, apoiar-se-ão todos os projetos que visem a participação dos alunos em diferentes iniciativas que abrangem assuntos do domínio social tais como:

- Educação para a saúde;
- Educação para a cidadania;
- Educação artística;
- Educação científica.

A importância e a responsabilidade que a Associação tem na formação dos alunos deverá ser fortemente complementada com:

- Atividades desportivas;
- Atividades culturais;
- Atividades solidárias;
- Atividades lúdicas;
- Debates sobre temas importantes e atrativos para os diferentes níveis etários.

Certamente que o leque de atividades que a futura Associação poderá desenvolver é muito mais amplo, cabendo à mesma, após a sua formação, apresentar o respetivo

plano de atividades à direção da EPM para, em conjunto, se estudar a viabilidade de execução dos diferentes projetos apresentados.

### ÁREA - DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

O Projeto Educativo da EPM aponta como um dos valores orientadores da sua atuação o “Primado da Pessoa”. Na verdade, entende-se que a promoção do conhecimento só é possível quando alicerçada no profundo respeito pela pessoa humana em todas as suas dimensões, logo com a aceitação da diversidade, a qual deve ser vista como uma mais valia, preciosa na educação dos jovens, a nível das atitudes e dos valores, mas também a nível do conhecimento.

É importante sublinhar que a diferenciação pedagógica tem sido uma prática na EPM, com a adoção de práticas pedagógicas adequadas às potencialidades de cada aluno.

Exemplos disso são:

- Aulas de apoio a português, matemática e inglês, no ensino básico.
- Salas de estudo, com a presença de professores de todas as disciplinas, no ensino básico, e professores da generalidade das disciplinas, nomeadamente as que têm exame nacional, no ensino secundário;
- Sala de leitura, anexa à biblioteca, onde são dadas diferentes aulas e onde os alunos são estimulados para o gosto pela leitura;
- Sala equipada com computadores, anexa aos laboratório de Biologia, Química e Física, destinada a que os alunos possam fazer a sua investigação “online” sobre os mais variados temas relacionados com estas áreas do saber, desenvolvendo trabalhos de diversa ordem. Este espaço permite ainda que os alunos estejam a par das últimas notícias do mundo das ciências, das descobertas mais recentes, aumentando assim a sua literacia científica. Podem ainda consultar e resolver os exames nacionais das diferentes disciplinas e comentar os respetivos critérios de correção.
- Salas de informática para a aprendizagem das novas tecnologias e para uso em outras disciplinas que não apenas as ligadas à área da informática; têm sido aí desenvolvidos diferentes projetos, como um anuário e uma revista de cariz científico destinada aos alunos mais novos, entre outros.

É justo dizer que muitas destas condições só têm sido possíveis devido ao grande apoio que a Direção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau sempre tem dado à Escola Portuguesa de Macau desde a sua criação.

Contudo, é sempre possível melhorar e, nesse sentido, continuará a apostar-se:

- numa gestão eficaz do tempo e do espaço;
- na adequação do ritmo de ensino às características dos alunos, tendo em conta as diferentes facilidades de aprendizagem;
- no estímulo do interesse e curiosidade dos alunos, relacionando o conteúdo da aula com factos relevantes do seu quotidiano;
- numa aprendizagem ativa possibilitando que o aluno participe em decisões de natureza diversa;

Com vista a uma diferente gestão do espaço aula, far-se-á a reformulação do mobiliário, bem como da disposição do mesmo, em diferentes salas de aula, com o intuito de reforçar a prática de uma pedagogia colaborativa e cooperativa.

### ÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Neste domínio dar-se-á continuidade à formação contínua dos docentes com vista ao seu desenvolvimento profissional, indispensável a um constante aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem.

No presente mês de julho decorreram já ações de formação nas áreas da avaliação dos docentes e das necessidades educativas especiais, abertas à totalidade do corpo docente da EPM, bem como a professores de outras escolas e a técnicos da Direção dos Serviços de Educação e Juventude, perfazendo 30 horas cada, orientadas por formadoras vindas de Portugal.

No âmbito desta área foram ainda propostas, após auscultação aos docentes, ações de formação para o ano letivo 2013-2014, cujos temas vão ao encontro das necessidades manifestadas ao nível dos respetivos departamentos.

É importante realçar que, na sequência da implementação da Lei nº 3/2012 da RAEM, que define o quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior, todos os professores são obrigados a frequentar, a partir do próximo ano letivo

2013-2014, e num mínimo de 30 horas anuais, ações de formação, de carácter científico e/ou pedagógico, acreditadas pelos Serviços de Educação e Juventude de Macau. Assim, a EPM continuará a empenhar-se na concretização de uma formação profissional contínua do seu corpo docente, podendo ser levada a cabo através da vinda à EPM de formadores de diferentes instituições de ensino superior de Macau e de fora de Macau, incluindo Portugal, e também da frequência de cursos em Macau e fora de Macau, proporcionados por diferentes instituições.

### ÁREA - PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório da IGEC aponta para a formalização de um projeto de autoavaliação envolvendo toda a comunidade educativa.

Assim, a EPM propõe-se vir a constituir, no próximo ano letivo, uma equipa constituída por docentes, discentes e pessoal não docente, responsável pela formalização de um plano de autoavaliação em áreas como:

- Projeto educativo;
- Ensino e aprendizagem:
  - aquisição de conhecimentos e competências por parte dos alunos;
  - organização e articulação do currículo;
  - estratégias e práticas de ensino;
  - avaliação das aprendizagens;
  - material didático e pedagógico.
- Clima de escola:
  - ambiente geral da escola;
  - segurança;
  - liderança;
  - relações humanas;
  - disciplina;
- Infraestruturas.
- Gestão escolar.
- Pais e comunidade.

## AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

A implementação do presente plano de melhoria será efectuada ao longo dos próximos cinco anos.

Caberá à equipa formada no âmbito da autoavaliação o acompanhamento de todo o processo, bem como a elaboração e apresentação de um relatório anual no qual será avaliado o grau de consecução e o sucesso das ações consideradas no presente plano de melhoria, com o objetivo de fazer os reajustamentos necessários.

Esta equipa deverá ainda produzir os instrumentos a utilizar, assim como definir os critérios e os indicadores de avaliação e os momentos previstos para a mesma.

A Escola Portuguesa de Macau tudo fará para manter o patamar de excelência introduzindo as medidas necessárias à concretização dos objetivos propostos.

O presente documento foi aprovado em reunião de Conselho de Coordenadores.

Escola Portuguesa de Macau, Julho de 2013

A DIREÇÃO